

28 DE AGOSTO DE 2026

Resumo Semanal

Pressões inflacionárias sustentam cautela dos bancos centrais

Internacional

Estados Unidos: economia sólida e Fed preocupado com inflação

A inflação segue pressionada. O índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês), divulgado pelo Departamento do Comércio americano, subiu 0,2% em julho ante o mês anterior. O **núcleo do PCE**, que exclui alimentos e energia, também avançou 0,2% e **acumula alta de 3,3% em 12 meses, acima da meta de 2% do Fed**. As quebras da pesquisa continuam indicando que a inflação segue pressionada: os preços de serviços avançaram 0,3% no mês, enquanto os de bens recuaram 0,1%.

Os indicadores recentes sugerem que a inflação continua acima da meta do banco central americano. **Acreditamos que os dados de atividade sólidos e a persistência da inflação devem levar o Fed a subir os juros ainda este ano.**

A renda das famílias apresentou expansão em julho, segundo dados do Departamento do Comércio, em razão de aumentos de salários no setor privado, benefícios sociais do governo e rendimentos sobre ativos. **Os gastos registraram aumento no mês**, puxados por maiores despesas com serviços, parcialmente compensadas por queda nos gastos com bens. Ambos os indicadores seguem sólidos em termos nominais.

A confiança do consumidor diminuiu. O índice, publicado pelo Conference Board, caiu 0,8 ponto em agosto, para 89,4 pontos. Por outro lado, a pesquisa mostra uma **melhora na percepção dos consumidores sobre o mercado de trabalho**: aumentou a parcela dos entrevistados que avalia os empregos como abundantes e diminuiu a parcela dos que veem dificuldade de conseguir emprego.

O setor imobiliário segue fraco. Dados divulgados pela Agência Federal de Financiamento da Habitação (FHFA) mostram que os preços de casas ficaram estáveis em junho ante maio. Em base anual, os preços subiram 2,1% no segundo trimestre. **De modo geral, as taxas de hipoteca continuam elevadas, mantendo construções e vendas abaixo do nível pré-pandemia.**

Europa: confiança na economia aumenta

A guerra entre Rússia e Ucrânia entrou no quinto ano, e um acordo de paz entre os dois países ainda parece distante.

O índice de confiança na economia apresentou melhora em agosto, segundo dados divulgados pela Comissão Europeia. O resultado refletiu maior confiança nos setores de serviços, na indústria e entre os consumidores. Apesar da melhora, o índice agregado **continua em patamar inferior ao observado antes da pandemia**.

A ata da reunião de julho do Banco Central Europeu (BCE) mostrou que a instituição considera que uma nova alta de juros pode ser necessária. O texto afirma que a decisão por uma pausa naquele momento não deve ser interpretada como o fim do ciclo de aperto monetário. O BCE segue dependente dos dados e indica que os juros provavelmente precisarão subir novamente, a menos que as perspectivas para a inflação melhorem significativamente. Em nossa visão, o BCE deve subir juros ainda este ano.

China: lucro da indústria impulsionado por alta tecnologia

O lucro da indústria cresceu 17,6% no acumulado do ano até julho, em comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo o Departamento Nacional de Estatísticas da China (NBS, na sigla em inglês). O avanço, porém, **continua concentrado em setores ligados à tecnologia**, com destaque para computadores, equipamentos de comunicação e eletrônicos, **beneficiados principalmente pela demanda associada à IA**. Em contrapartida, setores mais dependentes da demanda doméstica permaneceram fracos, com queda nos lucros das indústrias de móveis, automóveis e produtos culturais e esportivos.

Commodities: petróleo recua

O preço do petróleo recuou nesta semana, após duas semanas seguidas de alta, **diante da expectativa de retomada da navegação no Estreito de Ormuz**. As novas sanções dos EUA contra o Irã foram mais brandas do que o esperado e não atingiram grandes instituições financeiras chinesas – como a China é o principal comprador de petróleo iraniano, isso reduz o risco de interrupção das compras pelo país. Além disso, Omã e Irã discutem uma rota temporária pelo Estreito, enquanto alguns petroleiros do Kuwait e do Catar já estariam atravessando a região. Os EUA também afirmaram que o Estreito estaria livre de minas e, portanto, mais seguro para a passagem de navios. Apesar da menor tensão militar, a ausência de negociações para um acordo de paz entre EUA e Irã mantém o preço do petróleo pressionado e em alta volatilidade.

Na semana, o petróleo acumulou queda de cerca de 5% entre 21/08 e 27/08, mas continua bem acima (24%) dos preços pré-conflito (27/02). Na manhã desta sexta-feira (28/08), o Brent era negociado próximo de 90 dólares por barril.

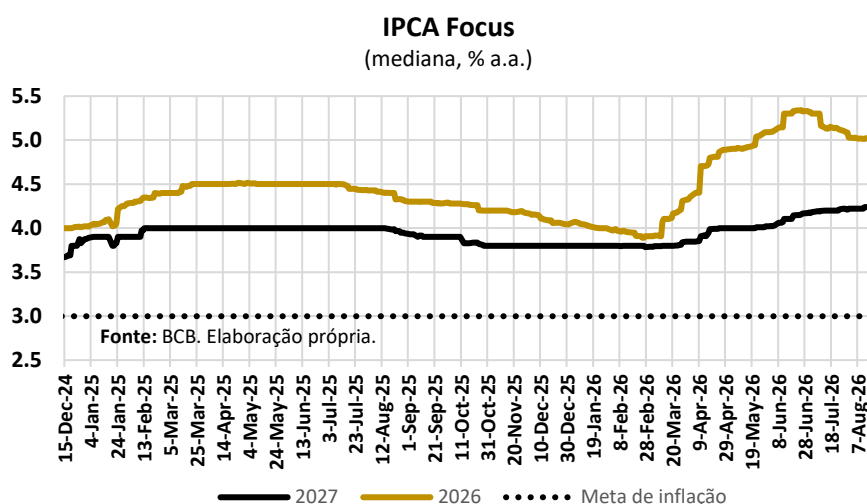
Os preços futuros das commodities agrícolas subiram entre 21/08 e 27/08. No período, os preços dos contratos de trigo, milho e soja aumentaram cerca de 9%, 5% e 2,5%, respectivamente. A alta expressiva do trigo está relacionada a **preocupações quanto a uma**

possível escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia. Os dois países, juntos, respondem por mais de um quarto das exportações globais de trigo.

Brasil

Focus: projeções têm pouca alteração na semana

As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficaram estáveis em 2026, em 5,02%, enquanto a estimativa para 2027 subiu ligeiramente de 4,24% para 4,25%; para 2028, permaneceu em 3,80%. Para a atividade, a projeção de crescimento do PIB recuou de 1,98% para 1,95% em 2026 e ficou estável em 1,50% em 2027. Já as **expectativas para a Selic permaneceram em 13,75% ao final de 2026**, 12,00% em 2027 e 10,50% em 2028.

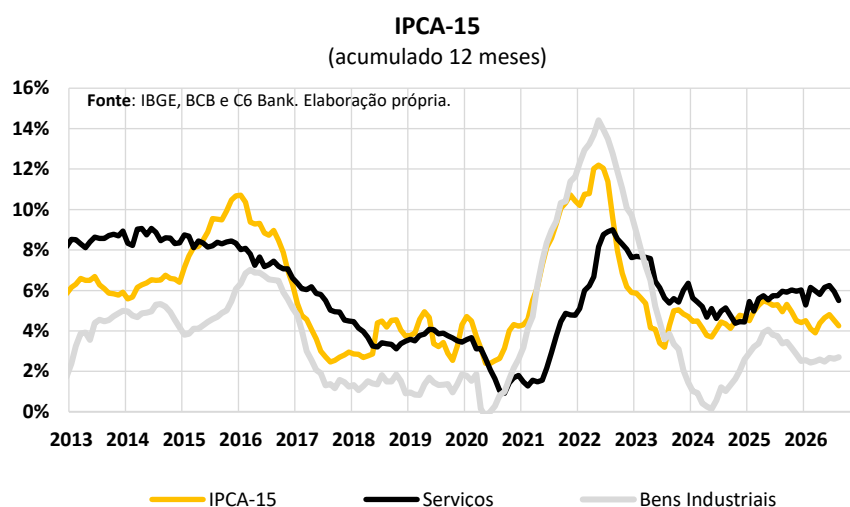


Inflação: índices recuam em agosto, mas núcleos seguem pressionados

A inflação medida pelo IGP-M registrou queda de **0,22% em agosto**, ante recuo de 1,16% em julho. A composição dos índices de atacado mostrou o IPA agrícola com alta de **2,73%**, enquanto o núcleo do IPA industrial — que exclui alimentos, combustíveis e minério de ferro — ficou praticamente estável, com alta de **0,01%**. **Em 12 meses, o IGP-M acumula alta de 2,16%, abaixo dos 2,76% registrados no mês anterior.** Nesta mesma métrica, o IPA agrícola variou **2,29%** e o núcleo do IPA industrial avançou **4,88%**.

O IPCA-15 recuou 0,40% em agosto, segundo dados divulgados pelo IBGE. O resultado veio abaixo da nossa projeção (-0,25%). A surpresa baixista foi puxada principalmente pelas passagens aéreas, que caíram 13,30% no mês. Os preços da alimentação no domicílio, que têm peso relevante no cálculo do índice, recuaram 0,97%, enquanto a energia elétrica residencial caiu 6,25%, refletindo o impacto do bônus de Itaipu nas contas de luz. Como esse efeito é temporário, os preços da energia elétrica devem apresentar movimento contrário em setembro, em magnitude semelhante.

No acumulado em 12 meses, o IPCA-15 desacelerou de 4,52% para 4,24%, ficando abaixo do teto do intervalo de tolerância da meta. Apesar do alívio no índice cheio pelo terceiro mês consecutivo, a composição da inflação ainda exige atenção. Os preços dos serviços subjacentes, que excluem itens mais voláteis, como passagens aéreas, continuam rodando em níveis elevados, com alta de 5,0% nos 12 meses até agosto. **O mercado de trabalho aquecido e a perspectiva de desvalorização do real devem continuar pressionando a inflação nos próximos meses.** Nossa projeção é de que o IPCA encerre o ano em 5,0%, acima do teto da meta.

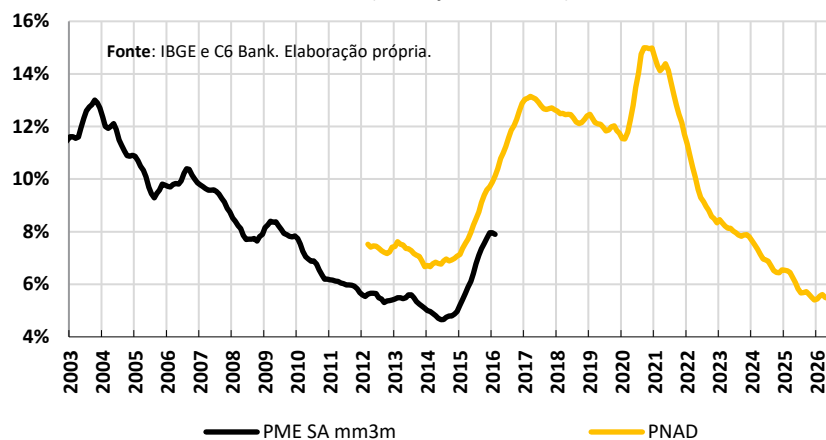


Atividade: taxa de desemprego segue em nível historicamente baixo

A taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua recuou de 5,4% para 5,3% no trimestre encerrado em julho, ficando ligeiramente abaixo da nossa projeção (5,4%). **Na nossa série com ajuste sazonal, a taxa permaneceu estável em 5,4%, confirmando que o desemprego segue em um patamar historicamente baixo para os padrões do país.** A população economicamente ativa cresceu 0,2% em julho, enquanto a população ocupada também avançou 0,2% e atingiu o maior nível da série histórica.

A renda, que vinha apresentando queda nos últimos meses, voltou a crescer em julho. **Na comparação com julho de 2025, a renda real média habitual avançou 3,3%, enquanto a massa de renda habitual cresceu 4,1%.** O resultado reforça a avaliação de que o mercado de trabalho brasileiro continua aquecido. Para os próximos meses, esperamos que a desaceleração da atividade econômica reduza gradualmente o ritmo de criação de vagas, mas sem provocar aumento do desemprego. **Nossa projeção é de que a taxa de desemprego encerre 2026 em torno de 5,5%.**

Taxa de Desemprego
(Com ajuste sazonal)



Projeções macroeconômicas do C6 Bank

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
Atividade								
Crescimento Real do PIB	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,7%	1,7%
PIB Nominal (R\$ bi)	7.610	9.012	10.080	10.943	11.779	12.739	13.664	14.696
Fiscal								
Resultado Primário (% PIB)	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,5%
Dívida Líquida (% PIB)	61,4%	55,1%	56,1%	60,4%	61,3%	65,2%	70,0%	73,6%
Dívida Bruta (% PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	73,8%	76,3%	78,6%	83,0%	87,2%
Setor Externo								
R\$/US\$ (final de período)	5,20	5,58	5,28	4,86	6,18	5,5	5,2	5,5
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	78	81
Conta Corrente (US\$ bi)	-24	-39	-42	-27	-66	-67	-52	-70
Conta Corrente (% PIB)	-1,6%	-2,4%	-2,2%	-1,2%	-3,0%	-2,9%	-2,0%	-2,6%
Inflação								
IPCA (Var. a/a)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%	5,0%
Juros								
Selic (dez)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	14,00%	14,00%

P=Projeção

Fontes: IBGE, BCB, Bloomberg, C6 Bank.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

